

IMPARCIAL

Preço da assignatura

Jornal politico, litterario e noticioso

Preço das publicações

Anno (sem estampilha).....17200
Semestre.....600
Anno (com estampilha).....17500
Semestre.....750
Africa anno (pagamento adiantado).....27000
Brazil anno (pagamento adiantado).....37000
Numero avulso.....40

Publica-se ás quintas-feiras

Proprietario, Marcos Guimarães

Redacção, Administração e Typographia—Rua da Rainha, 121 a 123

Annuncios e com., por linha...40
Repetições..... 20
No corpo do jornal, linha..... 100
Annuncios commerciaes, pagos adiantadamente, publicam-se por contracto prévio e os litterarios em troca d'um exemplar.

Editor
Manoel Vieira Lisboa

ASSOCIEM-SE!

Assim terminava um artigo do illustrado e devoto propugnador dos interesses agricolas, sr. Julio Gama, publicado na «Gazeta das Aldeias», de 9 de abril de 1905, a proposito da crise vinicola.

De então para cá não melhorou o estado d'esta questão, nem ainda vimos os poderes publicos ou a iniciativa particular adoptar quaesquer providencias que nos dêem esperanças de chegarmos a um resultado pratico e seguro que possa debellar a contristadora crise.

Não perdeu por isso oportunidade esse artigo a que acima nos referimos, e pedimos licença ao seu auctor para o reproduzir, pois que de nossa lavra não poderíamos fazer mais sensatas e substanciosas considerações do que n'elle se fazem.

Como o sr. Julio Gama, estamos já quasi convencidos de que clamamos no deserto.

Cumpramos, porém, o nosso dever.

Segue o artigo :

O exemplo da Italia

«O governo italiano delibrou recentemente impulsionar o commercio dos vinhos italianos no Brazil, por meio de agencias e depositos.

Esta medida corresponde precisamente ao movimento operado pelos viticultores italianos, que, muito mais energeticos e sobretudo mais praticos do que nós, vêm reclamando medidas de protecção bem definidas. Ainda ha pouco o Congresso de viticultores e oenologos realisado em Turim emittia o seguinte voto :

«Que o governo augmente progressivamente o numero dos agentes consulares commerciaes, os quaes demonstrem conhecer a importancia do seu mandato, e nos seus relatorios ao governo saibam dar os conselhos e suggerir os meios praticos que possam esclarecer e ensinar os nossos operarios, industriaes e commerciantes, tornando-os aptos a produzir, fazer conhecer e collocar o que a Italia pode produzir de modo remunerador;

«Outro sim faz votos por que o governo italiano tome em séria consideração a obra altamente louvavel dos oenolo-

gicos officiaes no estrangeiro, integrando a dos consules, servindo-se para esse effeito dos meios mais adequados a tornar accetivos os nossos productos onde ainda não são conhecidos nem devidamente apreciados, sustentando a concorrência dos outros paizes mais activos e mais sagazes».

Não allude certamente este voto, ao referir-se aos paizes mais activos e mais sagazes, a Portugal, que precisamente por falta de actividade proficua e de sagacidade nas relações commerciaes com o estrangeiro, tem visto decair progressivamente as suas operações nos mercados onde chegou a ter importantissimo commercio, quando elle lhe era facilitado por circumstancias propicias, ou mais definitivamente, pela ausencia de concorrentes.

Os viticultores italianos appellam para o poder central e tem a boa fortuna de ser atendidos. E para se fazerem ouvir e attender, unem-se compactamente, criam uma força que se impõe pelo numero, pela cohesão e pela sensatez das suas exigencias. Entre nós, nem os viticultores se associam para constituir essa grande força, nem por sua parte os governos se mostram inclinados a proceder com o elevado criterio e decidido empenho de fomentar o commercio internacional.

Quando muito, tomam como fundamento esse proposito para patrocinar interesses particulares e individuaes, indo até ao ridiculo de nomear propagandistas largamente remunerados, cuja capacidade na materia é tão escandalosamente nulla que as nomeações não chegam a tornar-se effectivas.

Mas admitindo que venha um governo bem intencionado que excepcionalmente queira exercer uma acção séria e efficaç para proteger o commercio dos nossos vinhos nos mercados estrangeiros, onde elles podem ter seguro consumo, pergunto se é de bom conselho que os viticultores se deixem permanecer embalados n'essa tenuissima esperança, e se não devem, muito ao contrario, associar-se para a defeza dos seus proprios interesses, estudando não só a questão technica, que muitissimo importa conhecer, mas a questão economica, base essencial do problema. Eu pergunto, se não será absolutamente indispensavel conhecer e fixar quaes os typos de vinho que têm melhor collocação nos diversos mercados a que podemos concorrer, e por outra parte estudar e estabelecer os meios de obter uma exportação em condições taes que possa competir com a dos outros paizes vinhateiros.

E a meu vêr por aqui que se deve começar a campanha. E para isso é preciso que to-

das as associações agricolas do paiz se entendam; é preciso mais ainda, que o movimento associativo, tão moroso e tão limitado até hoje, se active e dilate, de modo a que a grande maioria dos agricultores portuquezes se filiem nos syndicatos agricolas já existentes e instituam outros nas regiões onde ainda não existam; é preciso, emfim, que todas essas associações formem uma federação agricola, que seja, por assim dizer, o exercito incumbido da defeza da lavoura nacional. O exemplo d'essa força vem-nos não só da Italia, como temivel competidor no commercio vinicola, mas tambem da França, da Alemanha, da Belgica e da Dinamarca, onde a união dos agricultores tem operado maravilhas de progresso e de engrandecimento, cujas consequencias são mais ou menos funestas á agricultura portuqueza.

Ha quantos annos eu venho pregando improficuamente esta doutrina salutar! Não me surprende, embora muito me contriste, a indifferença com que alguns milhares de lavradores portuquezes acolhem as minhas instancias. Sobeja n'ellas a sinceridade, mas escasseia o prestigio a quem as subscreve.

O que, porem, me dá uma desoladora impressão da apathia dos lavradores portuquezes e porventura da sua inteira desesperança, é o ver que não têm sido mais felizes do que eu outros propagandistas da associação agricola, que por ella tem luctado com entusiasmo e a tem suggerido com os mais persuasivos argumentos, com a mais clara demonstração de suas vantagens.

Parece que estamos todos clamando no deserto. E no entanto, o nosso dever é este: tentar sempre despertar os agricultores portuquezes, bradando-lhes: Associem-se!»

Julio Gama

NOTICIARIO

Vinhos do Porto falsificados

No *Diario de Noticias*, de 15 do corrente mez, vem publicado um artigo interessante acerca de uma falsificação de vinhos do Porto, na Alemanha, que é realmente curiosa, pela jurisprudencia dos tribunaes allemaes.

Na impossibilidade de transcrever o artigo, como desejavamos, vamos extractal-o.

Contra um negociante de Hamburgo, uma excellente creatura, foi intentado um proces-

so em que este benemerito homem de negocio era accusado da falsificação e adulteração de vinhos, apresentando á venda, de 1902 a 1906, *Vinho do Porto* composto de passas, ameixas, baga de sabugueiro e alcool.

O accusado não negou, allegando que, na mixordia que fabricava, deitava uma pequena porção de vinho do Porto, e por isso estava no seu direito de lhe chamar *Vinho do Porto*.

Os seis peritos nomeados no processo levantaram a questão de saber o que propriamente se devia entender por vinho do Porto, visto que em todo o caso se não commettera scientificamente qualquer transgressão. Tambem nos vinhos do Porto eram empregados os extractos de que o reu se servia. Um perito declarou que a força alcoolica não era essencial á boa qualidade dos vinhos de sobrezeza; outro affirmou que tambem em Portugal os vinhos mais baratos contem extractos de fructas.

Que bellos e conscienciosos peritos estes da sabia e austera Alemanha!

O tribunal absolveu o reu, por ser de opinião que, em conformidade com a nova lei dos vinhos, o accusado estava no seu direito de preparar os vinhos de sobrezeza da forma por que o fazia e de os apresentar á venda com o nome da origem que lhes deu.

Isto parece mentira, mas é verdade, porque foi oficialmente communicado ao governo portuquez pelo nosso ministro em Berlim.

Realmente a jurisprudencia allemã é uma cousa digna de estudar-se. Uma nação, onde ha uma lei que permite que impunemente se falsifiquem vinhos estrangeiros, é digna da admiração de todo o mundo.

Mas o que faz o governo? Provavelmente nada.

CONTRIBUIÇÕES

Como já noticiámos, o pagamento da segunda prestação das contribuições predial, industrial, sumptuaria e renda de casas deve realisar-se até ao fim do corrente mez. Findo o praso da cobrança voluntaria, accrescem á importancia das contribuições 4% de multa, e depois juros de mora, custas, sellos, etc.

O sr. ministro da fazenda, segundo ouvimos dizer, não concede moratoria alguma, e por isso os contribuintes devem pagar dentro do praso, se não quizerem ser sobrecarregados com a multa, juros e mais alcavallas.

Distribuição de premios

Realisou-se hontem, no acreditado Collegio da Santissima Trindade, á rua de Francisco Agra, uma solemne distribuição de premios aos alumnos mais distinctos, á qual se seguiu um brilhante sarau litterario-musical.

O salão estava repleto de senhoras e cavalheiros, decorrendo esta sympathica festa com todo o luzimento.

A orchestra, que executou primorosamente lindos trechos de musica, era regida pelo habil professor, sr. José Ramos.

O tempo e a agricultura

Tem continuado a grande estiagem a flagellar os diferentes ramos de agricultura d'esta região.

Os estragos nos milharas são de muita importancia.

Ha campos completamente perdidos.

Alguns caseiros não puderam pagar as respectivas rendas e diz-se que já alguns trahem de entregar as terras aos senhorios.

As noticias que nos chegam d'outras regiões do paiz, são igualmente terroristas.

Em consequencia d'este estado de coisas o milho tem subido de preço nos mercados, como já dissemos em o numero transacto, e ainda mais subirá se a estiagem continuar assim assoladora.

As vinhas cultivadas em terras leves e pobres tambem se têm resentido bastante da estiagem.

As oliveiras, apezar de terem perdido muita azeitona, ainda conservam bastante, prometendo uma colheita regular.

Parabens

Na Academia Polytechnica do Porto fez na segunda-feira passada acto da decima sexta cadeira (economia politica), ficando plenamente approvado, o nosso bom amigo sr. Gaspar do Couto Ribeiro Villas, illustrado tenente d'infanteria. Um cordeal aperto de mão.

Novo bacharel

Concluiu brilhantemente a sua formatura em Direito, na Universidade de Coimbra, o nosso estimado patricio e amigo sr. dr. João Rocha dos Santos, digno sub-delegado do Procurador Regio na comarca.

Os nossos sinceros parabens.

A MINHA MÃE

Como a florinha campestre,
que um raio do sol queimou,
como o baixel, que o nordeste
junto á praia arremessou,
como o meigo passarinho
vae fugir-se em seu ninho,
ao fugir do caçador;
assim minha alma ferida
p'las tempestades da vida,
busca segura guarida
no seio do teu amor.

Não me esqueço qu'indá infante
em teus braços me embalaste,
que ao ver-me sorrir, sorriste,
que ao ver-me chorar, choraste;
por isso tu serás sempre,
minha mãe, meu doce amor,
o meu consolo na vida
o meu refugio na lida
d'este mundo enganador.

Por isso eu antes quizera
viver sem a luz dos céos
do que privado um só dia,
minha mãe, dos beijos teus.

Ignola

Boletim do high-life

De Braga partiu para Lisboa o sr. Visconde da Torre.

Vimos entre nós o nosso amigo sr. João Ribeiro de Castro e Vasconcellos, de Famalicão.

Acha-se entre nós o sr. Alberto Gomes Pereira de Souza, nosso estimado amigo e acreditado negociante em Lisboa.

Acompanha o sua ex.^{ma} esposa.

Tem estado enfermo o nosso querido amigo sr. dr. Arthur Moraes Pinto de Mesquita, illustrado advogado em Villa Real de Santo Antonio.

Fizemos ardentes votos pelas suas melhoras.

A uso de banhos encontra-se na pittoresca estância thermal de Entre-os-Rios o sr. José Fernandes da Costa

Com sua ex.^{ma} familia está nas suas propriedades em Vizella o sr. Antonio José da Silva Basto.

Acha-se em Vizella o sr. Annibal Mariam Pinto, importante industrial em Villa Nova de Gaya.

Regressou d'esta estância thermal ao Porto o sr. Commendador Valentin de Souza Correia.

Chega no proximo sabbado ao Porto o illustre ministro d'Estado honorario sr. Conselheiro Campos Henriques.

Acha-se na Povoia de Varzim o sr. Francisco Peixoto da Silva e Bourbon (4.º d'ouro)

Está em Vizella o sr. José Marques Coelho, socio da importante casa Correia, Marques e Mello, do Porto.

Estão nas mesmas thermas os sr. Viscondes de Maiores, Augusto Vasconcellos Goncalves, dr. Francisco Garrido, Felix Saraiva e Luiz Roquette.

Fusão

Affirma-se que se dará em breve a fusão dos partidos franquista e progressista, desaparecendo este por completo da circulação.

Para bem da hygiene publica achamos acertada a extinção de tal parcialidade politica, de onde e desde ha muito dimõnam pestiferas exhalações, que já por vezes teem envenenado limpidas e vigorosas consciencias. A ser verdade, que allivio, Santo Deus!

Conselheiro Hintze Ribeiro

Como noticiaramos, regressou effectivamente ao reino, na segunda-feira ultima, o notável estadista e prestigioso chefe do partido regenerador, sr. Conselheiro Hintze Ribeiro.

S. ex.^a que, como é sabido, tinha ido á Suissa tratar da sua saude, volta consideravelmente melhor, apresentando magnifico aspecto.

O illustre homem d'Estado era aguardado no Entroncamento pelos marchaes regeneradores e grande numero de correligionarios, que tinham partido expressamente, em comboyo especial, da estação do Rocio.

A chegada do eminente politico foi-lhe feita uma entusiastica recepção, ouvindo-se muitos vivas á familia real, ao chefe e ao partido regenerador e tocando duas bandas de musica o hymno nacional.

Varias commissões de diferentes pontos do paiz cumprimentaram e felicitaram o nosso glorioso chefe pelo seu feliz regresso e restabelecimento.

Sua ex.^a partiu directamente para o Estoril, sendo-lhe feitas ruidosas manifestações de sympathia e adhesão em varios pontos do trajecto, especializando Valencia d'Alcantara, Marvão, Castello de Vide e a estação do Peso, nos quaes o sr. Hintze Ribeiro foi de lirantemente aclamado.

O rev. Padre Raymundo H. Dias celebrou hontem, na egreja de Santo Ildefonso, da cidade do Porto, uma missa em acção de graças pelo feliz regresso e restabelecimento do illustre estadista.

Sua ex.^a agradeceu ao centro regenerador d'este concelho e a todos os amigos as cordeas felicitações que lhe foram dirigidas.

Pela nossa parte cumprimentamos muito respeitosa-mente o nosso glorioso chefe e desejamos que a preciosa saude de sua ex.^a se prolongue por muitos e muitos annos, para bem do nobre partido regenerador, honra do passado e esperança do futuro, como muito bem disse sua ex.^a, e para utilidade da nossa patria.

Anniversario

Passa no proximo dia 3 d'agosto o anniversario da ex.^{ma} sr.^a Condessa de Margaride.

A veneranda senhora apresentamos os nossos respeitosos cumprimentos, fazendo votos para que a sua preciosa vida se prolongue por dilatados annos.

Na Penha

Na quinta-feira ultima reuniram-se n'esta pittoresca serra, onde passaram algumas horas em franca e alegre convivencia, aspirando os purissimos ares da montanha e admirando o esplendido panorama que em extensos horisontes d'alli se disfructa, os snrs. drs. Francisco Martins e Mendes dos Remedios, illustres lentes da Universidade de Coimbra e os dignos conegos e illustrados professores do nosso Lyceu, srs. dr. Manoel Moreira Junior, Antonio da Silva Ribeiro e Alberto da Silva Vasconcellos.

Suas ex.^{as} ficaram encantados com os formosissimos pontos de vista que d'alli se avistam, tecendo rasgados elogios ás multiplices bellezas que a prodiga natureza alli accumulou, resolvendo o sr. dr. Francisco Martins demorar-se alguns dias n'aquelle aprazivel local, afim de melhor e mais detidamente apreciar tudo quanto ha digno de ver-se n'esta serra, comparada pelo distincto escriptor Vilhena Barbosa com a encantadora Cintra.

Esperamos que a digna commissão das obras projectadas, para interesse e desenvolvimento d'esta terra, mande quanto antes dar principio aos trabalhos ha tanto tempo delineados, pondo de parte, para seu decôr, quaesquer divergencias intempestivas que porventura haja nos membros d'aquelle commissão.

Congresso dos ajudantes d'officiaes de Justiça

A commissão executiva d'este congresso, que tem estado reunida em sessão permanente sob a presidencia do sr. Manoel de Moura, resolveu que o congresso se divida em duas seções—a primeira para ajudantes de contadores, escrivães e escrivães-notarios e a segunda para ajudantes de notarios e escrivães-notarios.

Quaesquer reclamações para a alteração do programma devem ser remetidas ao promotor do congresso, sr. Freitas Junior, até ao dia 30 do corrente, e só depois se designará dia para o congresso, que será naturalmente no mez de setembro, periodo de ferias judiciaes.

Os ajudantes e amanuenses de conservatórias, depois de varias reuniões da classe do Porto, resolveram não convocar por ora o congresso da sua classe; tencionam, porém, adherir á ideia da fundação de uma associação de soccoros, de que vae trazar-se no congresso d'ajudantes d'officiaes da justiça.

Toda a correspondencia deve continuar a ser entregue na rua de Belmonte n.º 112, 4.º Porto.

Premio Franco Castello Branco

Foi approvada a deliberação tomada pela camara municipal de Guimarães, relativa á divisão do premio de 30:000, denominado «Franco Castello Branco», creado por deliberação da mesma camara em 26 de abril de 1893, em dois premios, um de 20:000 réis e outro de réis 10:000, destinados a galardoar os alumnos mais distinctos nos exames de admissão ao lyceu, só podendo concorrer a estes premios os alumnos que, na data da abertura do anno lectivo, tenham já completado 12 annos de idade.

Fallecimentos

Falleceu na sexta-feira ultima, no hospital da Ordem Terceira Franciscana, d'esta cidade, o sr. João Chrysostomo da Silva Basto, filho do fallecido Manoel Chrysostomo da Silva Basto e irmão da ex.^{ma} sr.^a D. Maria da Silva Basto Correia de Mattos dedicada esposa do nosso presado amigo sr. José Correia de Mattos, importante capitalista e proprietario.

Fez testamento, no qual legou a quantia de 250:000 réis aquelle hospital, deixando o remanescente da herança a suas irmãs Maria, Antonia e Angelina e a seu sobrinho Manoel, filho do seu fallecido irmão Joaquim.

Os responsos de sepultura por alma do extinto verificaram-se no ultimo domingo, na capella da Veneravel Ordem Franciscana, com bastante concurrencia de amigos do finado e de sua familia.

O templo estava forrado de crepes e o athalide pousava numa elegante eça.

A toda a familia enluctada, especializando aquelle nosso amigo, apresentamos sentidos pezames.

Tambem succumbiu no sabbado passado, após dolorosos soffrimentos, o sr. José da Silva, proprietario, d'esta cidade.

O finado era um exemplar chefe de familia e um fervoroso catholico.

Os actos funebres por alma do extinto resaram-se na segunda-feira ultima, na egreja de S. Francisco, com numerosa assistencia de amigos, ordens e corporações religiosas.

A familia dorida enviamos as nossas condolencias.

Carta d'encomendação

Na camara ecclesiastica de Braga foi passada carta d'encomendação, por um anno, ao rev. João Dias da Silva, para a freguezia de S. Martinho de Leitões, d'esta comarca.

Grande gala

Passa na proxima terça feira, 31 do corrente, o anniversario do juramento da Carta Constitucional, havendo n'esta cidade, por tal motivo, as costumadas demonstrações de regosijo.

Santa Martha

Como noticiamos, é no proximo sabbado e domingo que se realisa na Falperra, limites dos concelhos de Braga e Guimarães, esta importante romaria, que costuma ser muito concorrida.



A FESTA DA CIDADE FEIRAS DE S. Gualter

PROGRAMMA

Podemos affirmar sem receio de sermos desmentidos que poucas vezes ou nunca se realizaram em Guimarães festas tão grandiosas como as que devem effectuar-se nos dias 4, 5 e 6 do proximo mez d'agosto.

A patriótica iniciativa da direcção da Associação Commercial foi secundada com fervoroso entusiasmo por todos os vimaranenses que amam a sua terra, quer vivam aqui, dentro dos muros do velho burgo de Affonso Henriques, quer lutem pela vida em outras cidades do paiz. Todos se teem empenhado calorosamente pela realisação das esplendidas festas d'agosto, que, pelo seu excepcional brilhantismo, são justamente cognominadas—Festa da Cidade—d'esta cidade tão gloriosa pelas suas tradições religiosas e civicas, como pelos esforços que emprega nas modernas luctas de progresso, apresentando-se já hoje como uma das cidades do paiz mais adeantadas em productos industriaes, e patenteando, ao lado dos vetustos e venerandos monumentos do passado, innumeras fabricas que representam monumentos novos a attestar emprehendimentos uteis e a produzir opimos fructos.

A Festa da Cidade será, pois, um novo titulo de gloria para Guimarães, porque n'isso se empenham todos os vimaranenses e porque será inexcedivel o esplendor que ha de reverter, attentos os elementos que se congregam e que só por si constituem o mais eloquente programma das festas d'agosto.

S. Gualter, cuja insigne reliquia se conserva no vasto templo de S. Francisco, foi o fundador do convento dos frades menores em Guimarães.

A fé e a piedade dos fieis promoveram em tempos remotos sumptuosas festas em honra do inlyto Santo. Desde seculos data a feira que sempre se tem realisado no primeiro domingo d'agosto. Ultimamente tem decahido da sua antiga importancia a ponto de haver apenas uns vestigios da animação d'outr'ora.

N'este anno, porém, Guimarães resolve fazer d'essa feira uma das mais importantes do paiz e consegue-o. Consegue-o porque, mais do que uma simples feira, será uma exposição de gado bovino, pela qual se possa aferir a riqueza do nosso Minho, onde ha exemplares que honram sobremodo os creadores de gado, os modestos operarios do campo que constituem ainda uma das maiores e mais solidas riquezas do paiz.

Que a feira de gado cavalhar será importantissima basta attender a que o governo de sua magestade resolveu man-

dar ali a commissão de remonta do exercito, afim de adquirir quinze solipedes nas condições exaradas em edital que foi publicado na imprensa do paiz. Os festivaes nas noites de 4, 5 e 6 de agosto serão os que de mais esplendoroso se tem realisado em Guimarães.

(Continúa no proximo numero)

Assassinato e roubo

No logar da Lapa, proximo á capelinha de S. Roque, suburbios d'esta cidade, commetteu-se na terça-feira ultima, de manhã, um crime barbaro e cobarde, que indignou profundamente todas as pessoas que d'elle tiveram conhecimento.

Historiemos: N'uma humilde casa, sita n'aquelle logar, vivia modestamente, na companhia d'um creado e d'uma creada, de nomes José e Maria, uma pobre mulher chamada Josepha Maria, viuva, de 60 e tantos annos de idade, a qual tinha fama, por aquellas redondezas, de possuir um regular pé de meia.

Na terça-feira de manhã ficou Josepha Maria em casa, a cuidar do arranjo domestico, enquanto os creados iam para o campo, tratar do serviço quotidiano da lavoura.

Vendo estes que já tinha passado a hora em que a infeliz Josepha Maria lhes costumava levar de comer, e que esta não apparecia, ficaram naturalmente inquietos com a demora, resolvendo se a creada a ir a casa da ama ver o que teria acontecido. Aquí deparou-se-lhe um tristissimo espectáculo: A desventurada Josepha jazia inerte e ensanguentada na cosinha da habitação, estando parte do corpo mettido n'um sacco de serapilheira!

Aos gritos da afflicta rapariga acudiram alguns vizinhos, que trataram de a levantar e de lhe prestarem os socorros mais urgentes, enquanto outros partiam em busca dum medico.

A victima apresentava fracturas no craneo e nas costellas, alem de varias contusões e duma ferida na orelha direita, e do pescoço tinha-lhe desaparecido um cordão d'ouro, que ella usualmente trazia e que vale approximadamente 30.000 reis.

A infeliz foi transportada em maca para o hospital da Santa Casa, em estado gravissimo, vindo a fallecer hontem, pelas 3 horas da tarde, e sendo sepultada hoje, no cemiterio parochial de Urgezès, ás 6 horas da tarde.

Indigita-se como auctor de tam repugnante crime um tal Manoel da Silva, casado, de 25 annos de idade, ex-operario da fabrica do Castanheiro e que, segundo consta, já foi empregado commercial no Porto, sendo pessimos os seus antecedentes.

Acha-se preso na esquadra policial, assim como sua mulher, um sobrinho da victima chamado Domingos Lopes e o creado, todos moradores na freguezia de Urgezès.

A investigação administrativa sobre o auctor ou auctores do crime procede com todo o segredo, sendo quasi certo que o criminoso tem, pelo menos, um cumplice.

E digno de nota o desastrado e indecente serviço da policia, que, como sempre, apparece tarde e a más horas, não cumprindo, por tanto, com as suas obrigações e deveres.

Commendador Manoel José d'Andrade

E' com o espirito dolorosamente impressionado e com o coração retalhado por tam duro golpe, que vimos cumprir o triste dever de noticiar o fallecimento do nosso respeitavel e prezado amigo sr. Commendador Manoel José d'Andrade, que, ainda na força da idade, veio encontrar a morte na sua linda vivenda, sita na freguezia de S. Miguel de Gonça, d'este concelho, onde se achava vezanando com sua ex.^{ma} familia.

O saudoso extinto, que succumbiu na segunda-feira ultima pelas 9 horas da noite, aos estragos d'uma lesão pulmonar, foi durante

muitos annos vereador da camara municipal de Lisboa e actualmente era director das Companhias de Seguros Bonança e Fiação de Tecidos Lisbonense.

Foi um exemplar chefe de familia e o seu character probo e honrado, alliado a um trato lhano e affavel, conquistaram-lhe numerosos amigos, sendo portanto o seu passamento geralmente sentido.

Compartilhando da enorme dor que ora magoa toda a sua desolada familia, d'aqui lhe enviamos o nosso cartão de sinceras condolencias.

Festividade

Nos proximos dias 28 e 29 do corrente realisa-se na freguezia de Rendufe, d'este concelho, uma importante festividade em honra de Santa Martha, constando, no sabbado, de lúcido arraial com musica, iluminação e variado fogo d'artificio e no domingo, de manhã, missa cantada a grande instrumental, exposição do SS. e sermão pelo illustrado orador sagrado rev. Julio Candido Cesar, digno abbade da freguezia de Serzedo, d'este mesmo concelho.

De tarde sahirá uma vistosa procissão na qual, alem de muitos anjinhos e irmandades, se incorporará um formoso carro triumphal, onde um côro de virgens entoará canticos allusivos aquella santa.

Depois da procissão continuará o arraial do dia antecedente.

Memorias Biographicas

—DE—

Camillo Castello Branco

Publicação mensal aos folhetos de 40 a 60 paginas
PREÇO 200 reis
Pedidos e mais correspondencia ao auctor
Alfredo de Pratt
COIMBRA

Crise ministerial

Falla-se com insistencia em recomposição ministerial. Diz-se que o sr. Ornelas passará para a pasta da guerra, sabiendo o sr. Vasconcellos Porto. Para a pasta da marinha consta passar o sr. José Novaes, indo para a justiça o sr. Luciano Monteiro ou o sr. Martins de Carvalho.

Tambem se affirma que apesar da má vontade que ha da parte do sr. Mello e Souza em entrar para o actual gabinete sempre tomará conta da pasta da Fazenda.

O sr. Schroeter irá vezanear para a terra da sua naturalidade, porque os ares patrios lhe foram aconselhados pelo sr. João Franco. S. ex.^a tenciona, segundo dizem as gazetas, partir para a Austria no proximo mez d'agosto.

As victimas do sr. João Franco

Bonito espectáculo e severa lição ao pessoal dos caminhos de ferro, essa que os empregados jornalheiros despedidos pelo sr. João Franco (leviamente, vamos lá...), têm patenteado pela sua energia e pela sua união.

Seria admiravel presenciarmos este movimento, se elle não tivesse tanto de doloroso. Na realidade, vemos na rua, sem pão e sem abrigo, centenas de homens com annos e annos de serviço publico, e que pouco podem desequilibrar a nau do Estado, revoltamos e enoja-nos. Porque não começou o presidente do conselho de ministros os côrtes por cima? Porque fez a «fantoçada» de cortar meia duzia de machuchos e «deixou ficar» o resto? Porque degola os pequeninos?

Isto não é justo, não é humano, não é proprio d'um homem que «se propoz pôr isto nos eixos».

Assim só faz famintos e advertimos que os famintos de hoje serão os revoltosos d'amanhã, serão aquelles que farão em Portugal «o que os outros já fizeram em França.»

Ao sr. administrador

Muito ingenuamente e de boa fé perguntamos a illustre auctoridade administrativa se em Guimarães existe alguma corporação denominada policia civil?

S. Ex.^a, muito naturalmente e com egual boa fé, responderá talvez que sim.

Entam, se n'esta cidade ha um corpo de policia, destinado, sem duvida, a manter a ordem, prender os infractores d'ella e cumprir imparcialmente os deveres do seu cargo, qual a razão porque quasi todos os dias e noites se vêem desordens e se ouvem obscenidades ou outras alterações da ordem publica e transgressões das posturas e regulamentos vigentes, improprias d'uma cidade civilizada, bfilhando a policia, a maior parte das vezes, pela ausencia, ou apparecendo tarde e a más horas, para dar escapula ao verdadeiro criminoso, se elle tem protecção ou esportula alguns cobres, ou entam para prender os menos culpados que, ainda por cima, se são pobres ou desprotegidos, levam bordoadas grossas?

Sua ex.^a precisava de dedicar toda a sua boa vontade e attenção sobre tam importante assumpto, porque, continuando as coisas no mesmo «statu quo», pensarão mais, na balança do progresso, os males que nos acarreta a policia do que os beneficios que d'ella nos adveem.

Ha em Guimarães certas e determinadas ruas que carecem da vigilancia continua e activa dos guardas civis. Entre ellas destacam-se as ruas de Camões, D. João 1.^o e Francisco Agra. N'estas, as alterações, desordens e immoralidades são, por assim dizer, o pratinho obrigado de quasi todos os dias entre uma reles classe de gente.

De certo farão de nós e das nossas auctoridades um pessimo conceito todos aquelles que, ou por negocios ou por recreio, nos honram com a sua visita.

Ha dias, passando nós e alguns amigos pela rua de Francisco Agra, presenciámos (com magoa o dizemos) um espectáculo nojento e ascoroso: Uma mulher que por alli habita, d'alcunha «a mentirosa», useira e veseira n'estas proezas,

A LOJA DO PRETO
Casa especial em azeite e café
DA
VIUVA REBELLO
Rua de S. Damazo e Campo da Feira
GUIMARAES

A este acreditado estabelecimento de mercearia com variadissimo sortido de generos alimenticios, acaba de chegar o puro azeite de Castello Branco e Moncorvo, assim como o saboroso café Moka e o inegalavel café de S. Thomé, a 850 e 700 reis o kilo, respectivamente, tendo abatimento de 20 reis em cada kilo o freguez que o comprar por moer. Seriedade inexcedivel em pesos e medidas. Procurem esta casa se querem comprar generos bons e baratos.

estava debruçada na janella, com um traje assaz leve, cabellos desgrenhados, olhos esgazeados e esbracejando como um epileptico, insultando furiosamente outra mulher, que prudentemente nada lhe respondia, e vomitando um rosario de injurias e obscenidades de tal ordem que, de ouvil-as, até uma meretriz coraria!

A policia, como de costume, não se dignou apparecer.

Recommendamos muito especialmente á attenção da digna auctoridade administrativa que ponha cobro a taes actos, mandando policiair as ruas indicadas.

Esperamos não ter de voltar ao assumpto.

Casa para ares

Arrenda-se uma, em sitio muito saudavel, na freguezia de Gonça, d'este concelho, tendo duas boas sallas, um quarto, cosinha e varanda, a 50 passos da estrada e com agua de bica á mesma distancia. N'esta redacção se diz.

Venda de propriedade

Antonio José da Silva Ferreira, solicitador, ao largo da Snr.^a da Guia n.^o 10, está encarregado de vender uma propriedade composta de casas, terrenos e chãos para edificações, alludial, situada em Vizella, freguezia de S. Miguel das Caldas.

A' caridade publica

Chamamos a attenção dos nossos bondosos e caritativos leitores para a extrema miseria em que se encontram os seguintes infelizes:

Gregorio Fogueteiro, cego, morador na Cruz de Pedra, Francisco Mendes, entrevado, morador no logar do Canto, Antonia Paula, cega e aleijada, moradora na rua das Lamellas, Philomena Augusta, tuberculosa, moradora na rua de Donães, Antonia de Jesus de Souza Pereira, com 88 an-

nos d'idade, moradora na rua da Ramada n.^o 28, Francisca Martins, tuberculosa, rua de Francisco Agra n.^o 124, José Ferreira Merianno, com 84 annos d'idade, aleijado e sua mulher Maria de Jesus, entrevada, moradores na rua de Donães, e Adriano José da Rocha, tuberculoso, morader na praça de S. Thyago n.^o 23, José da Costa, tuberculoso, morador na rua de Villa Pouca, n.^o 29.

Feira de S. Gualter

Aluga-se um primeiro andar, composto de duas salas muito espaçosas e em sitio central para os trez dias de festa.

N'esta redacção se diz.

Grandes Armazens de cereaes

Rua da Palma 272 LISBOA

Expedições para Lisboa, postas em casa dos fregueses; e para fora, postas nos caes de embarque.

Deposito em grande stocks de todas as qualidades de Cereaes e de Legumes pelos preços mais resumidos do mercado.

Aconselha-se a que ninguem compre sem primeiro escrever a estes grandes armazens, onde o enorme movimento do seu commercio lhe permite uma tabella de preços inteiramente em competencia.

IMPARCIAL

AOS VIMARANENSES

Acaba de chegar á confeitaria e mercearia PATRICIO grande numero de artigos de phantasia, aonde o publico se poderá fornecer por preços muito convidativos.

Esta casa recommenda muito em especial alguns dos seus artigos transmontanos, como: Vinho branco e tinto maduro, azeite, batata, excellente presunto e a já muito apreciada gero-piga de Murça.

Tambem tem á venda grande quantidade de artigos brasileiros como: Carne secca, linguas do Rio Grande, feijão preto, summarentos, annanazes e as saborosas bananas.

O seu proprietario espera confiado na attenção do publico uma visita ao seu estabelecimento, o que muito agradece.

Largo do Toural, 32 e 33.

Armazem de fazendas

DE

Manoel A. Pereira Duarte
(Antigo caixeiro de Manoel Pinheiro Guimarães & C.)

33—Rua de Santo Antonio—37

GUIMARÃES

Completo sortido de casimiras nacionaes e estrangeiras proprias da presente estação. Grande variedade de fazendas pretas, flanelas, casimiras, diagonaes e piquets, etc. etc.

O seu proprietario roga aos seus amigos e ao publico em geral a fineza de visitarem o seu novo estabelecimento, onde encontrarão sempre um variadissimo sortido de artigos proprios de mercador.

Modicidade de preços e sempre legalidade das transações.

33—Rua de Santo Antonio—37

GUIMARÃES

SAPATARIA E TAMANQUERIA

DE

GABRIEL DE FARIA Rua d'Alcobaça n.º 17

GUIMARÃES

ANNUNCIA a todos os seus amigos e freguezes e ao publico em geral que acaba de mudar da rua de S. Paio, para a rua d'Alcobaça, a sua officina de sapataria e tamanqueria, esperando dever a fineza d'uma visita ao seu estabelecimento onde encontrarão um variado sortido de calçado, tanto para homem, senhora, ou creança, garantindo-se a sua qualidade e segurança.

Promette servir bem, pois tem sempre bons cabedades das melhores fabricas nacionaes e estrangeiras.

N'esta casa executam-se, com promptidão grandes ou pequenas encomendas.

Preços Reduzidos

Grande deposito de madeiras

Officina de carpintaria

DE

IGNACIO JOSÉ DE SÁ

79—RUA DAS LAMELLAS—81

GUIMARÃES

O proprietario d'esta acreditada officina encarrega-se, com toda a seriedade, e tanto a jornal como a contracto, por preços baratissimos, de executar todos os trabalhos do seu mister com perfeito acabamento, para o que tem na sua officina artistas habilitados, capazes de satisfazer ás exigencias dos ex.ºs freguezes.

Vende madeiras de todas as qualidades, por junto e a retalho, taes como: casanho, pinho da terra, vigas e pranchões de riga etc. Estabelecimento de Ferragens e Pregagens

Antiga Hospedaria Traz de S. Paio

DE

Rodrigo Borges Nogueira

GUIMARÃES

ESTE estabelecimento acaba de passar por importantes transformações, sendo-lhes introduzido melhoramentos que o tornam commodo e confortavel.

E' dirigido com o maior esmero pelo seu proprietario, encontrando-se actualmente montado com o maximo asseio, dispondo de magnificos aposentos, excellente tratamento e modicidade de preços.

O seu proprietario espera dever a fineza da visita dos seus amigos e estimados freguezes, certos de que haverá sempre o maximo escriptulo em todo o serviço d'esta casa.

Magnificos vinhos verdes, das melhores procedencias do Minho.

Idem do Alto Douro, a 80, 120 e 160 reis, garantindo-se a sua especialidade.

Tambem se encontra á venda carboneto de calcio para gaz acetyleno, de 1.ª qualidade.

Fabrica a Vapor de Fundição e Serrelheria de Guimarães

DE

DOMINGOS DA SILVA LEITE

37, Rua Gil Vicente, 39a 41 Antiga casa da Fabrica

N'ESTA casa, que acaba de soffrer uma completa transformação, fabricam-se todos os objectos de serrelheria mechanica e civil; torneagem de todos os metaes; canalisações e montagem de machinas, motores a potroleo, a gazolina e gaz pobre. Tambem fabrica todos os aprestes para agricultura, assim como bombas para poços e mais aparelhos para tirar agua.

Deposito de motocicletas, bicycletas e todos os accesorios. Vende e concerta automoveis e concerta e aluga motocicletas e bicycletas.

Execuções rapidas e perfeitas e modicidade nos preços.

Tudo barato

Cutelarias, ferragens, pregagens, tintas, louças, vidros, trens de cosinha; camas de ferro, colchoaria, cimento, carvão, cock, folha de flandres, chumbo em pasta e muitos outros artigos.

Correspondente da Companhia de seguros Probi-dade.

GERVASIO—À Caldeirôa

GUIMARÃES

Sellos

Compram-se de Portugal e colónias.
N'esta typographia se diz.

VENDE-SE

UMA morada de casas na rua de Francisco Agra.
N'esta redacção se diz.

Officina de carpintaria

DE

Lourenço da Silva Fernandes

Rua do Dr. José Sampaio

Guimarães

O proprietario, d'esta officina executa com o maior esmero e maxima pontualidade toda a obra concernente á sua arte, tanto a jornal como a empreitada. Tambem se encarrega de fazer vasilhas de todas as dimensões.

Incumbe-se de medições de terrenos, levantar plantas e bem assim orçamentos d'obras.

N'esta officina encontram-se as melhores madeiras.

ARRENDAR-SE

ALLUGAR-SE desde já uma excellente loja propria para armazen de vinhos ou padaria, com casa de habitação, agua, bons commodos para abrigo de lenha, um grande forno para fabricação de pão, etc. etc.

Preço razoavel.

Fallar na rua de Francisco Agra n.º 30.



Deposito de polvora do Estado

E

Agencia da Companhia de Seguros contra fogo

A PORTUENSE

(Antiga Casa Sequeira)

Rua de S. Damazo—Guimarães

Não quereis ter feridas?

Por mais antigas que ellas sejam curam-se em poucos dias usando-se simplesmente a milagrosa pomada preparada pelo hespanhol D. Alonço.

Aos padecentes aconselhamos pois esta pomada, que se encontra á venda na—rua de S. Damazo n.º 21, (Antiga casa Sequeira) Guimarães.

Vende-se

TREZ moradas de casas situadas com os numeros 13 a 18, no Largo de Franco Castello Branco, d'esta cidade.

Para tratar com o solicitador snr. Jeronymo de Castro, rua da Rainha.

Ultima novidade em lenços de seda.

A' venda na Loja Hespanhola, rua da Rainha, Guimarães